

REVISÃO SISTEMÁTICA OU INTEGRATIVA

INDICADORES DE QUALIDADE E CARGA DE TRABALHO UMA REVISÃO INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM

QUALITY INDICATORS AND WORKLOAD OF AN INTEGRATIVE REVIEW IN NURSING

INDICADORES DE CALIDAD Y CARGA DE TRABAJO DE UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE ENFERMERÍA

Laressa Manfio Monteiro ¹
Wilza Carla Spiri ²

¹ Enfermeira. Mestranda. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP. Faculdade de Medicina de Botucatu. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Botucatu, SP – Brasil.

² Enfermeira. Livre Docente em Enfermagem. Professor Adjunto. UNESP. Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu, SP – Brasil.

Autor Correspondente: Laressa Manfio Monteiro. E-mail: laremanfio@gmail.com
Submetido em: 23/10/2014 Aprovado em: 19/10/2015

RESUMO

Objetivos: analisar e caracterizar na literatura nacional/internacional a relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem; identificar os referenciais metodológicos utilizados para investigar essa relação; conhecer quais os indicadores de qualidade mais utilizados e como se relacionam com a carga de trabalho em enfermagem. **Método:** revisão integrativa de literatura com todos os artigos que retratassem a temática nos últimos 15 anos e indexados na Embase, Lilacs-BVS, PubMed, Scopus. **Descritores utilizados:** carga de trabalho, indicadores de qualidade e recursos humanos de enfermagem. Foram excluídos da análise: periódicos que em seu resumo não descrevessem quais os indicadores de qualidades utilizados e que não deixavam explícita a correlação entre os indicadores de qualidade com a carga de trabalho. Amostra final constou de 21 artigos. Os artigos foram traduzidos e analisados utilizando o instrumento construído pela pesquisadora. Posteriormente, fez-se a análise das respostas similares do conteúdo e foram utilizadas operações estatísticas simples. **Resultados:** a maioria dos artigos foi publicada como artigos originais, multicêntricos, quantitativos e indexados na língua Inglesa. Na formação profissional do primeiro autor prevaleceram enfermeiros doutores. Os indicadores de qualidade assistenciais e de gestão de pessoas foram os mais utilizados, os artigos selecionados são unânimes no que diz respeito às associações significativas entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem. **Conclusão:** detectou-se forte relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem, demonstrando a viabilidade do estudo. Porém, existe um déficit nos estudos nacionais sobre esta temática.

Palavras-chave: Carga de Trabalho; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Recursos Humanos de Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Objectives: To analyze and characterize the national/international literature, the relationship between quality indicators and the workload in nursing; Identify methodological frameworks used to investigate this relationship; Know which quality indicators are most used and how they relate to the workload in nursing. **Method:** Integrative review of the literature with all the articles which reflect the theme in the last 15 years, and indexed in Embase, Lilacs-BVS, PubMed, Scopus. **Descriptors:** workload, indicators of quality of health care and nursing staff. Journals with a summary not describing what quality indicators used and not leaving explicit correlation between the quality indicators with the workload were excluded from the analysis. The final sample consisted of 21 articles. The articles were translated and analyzed using the instrument developed by the researcher. After the analysis of similar responses to the content and simple statistical operations were used. **Results:** The majority of articles were published as original, multicenter, quantitative and indexed articles in the English language. In the training of the first author, nurses doctors prevailed. The indicators of healthcare quality and people management were the most used; the selected articles are unanimous concerning significant associations between quality indicators and the workload in nursing. **Conclusion:** It was demonstrated that there is a strong relationship between quality indicators and the workload in nursing, demonstrating the feasibility study.

Keywords: Workload; Quality Indicators Health Care; Nursing Staff; Occupational Health; Nursing Care.

Como citar este artigo:

Monteiro LM, Spiri WC. Indicadores de qualidade e carga de trabalho uma revisão integrativa em enfermagem. REME – Rev Min Enferm. 2016; [Citado em ____ ____]; 20:e936. Disponível em: _____ DOI: 10.5935/1415-2762.20160006

RESUMEN

Análisis y caracterizar en la literatura nacional e internacional la relación entre los indicadores de calidad y la carga de trabajo de enfermería; identificar los marcos metodológicos utilizados para investigar esta relación; conocer cuáles son los indicadores de calidad más utilizados y cómo se relacionan con la carga de trabajo de enfermería. Revisión integradora de la literatura con todos los artículos en Embase, Lilacs-BVS, PubMed y Scopus que tratan del tema en los últimos 15 años. Los descriptores utilizados fueron: carga de trabajo, indicadores de calidad y recursos humanos de enfermería. Fueron excluidos del análisis las revistas en cuyo resumen no se describían los indicadores de calidad utilizados y donde la correlación entre los indicadores de calidad y la carga de trabajo no era explícita. La muestra final constó de 21 artículos que fueron traducidos y analizados utilizando un instrumento desarrollado por la investigadora. Después se realizó el análisis de las respuestas similares del contenido y se utilizaron operaciones estadísticas sencillas. La mayoría de los artículos fue publicada como artículo original, multicéntrico, cuantitativo, en idioma inglés. En la formación profesional del primer autor prevalecieron enfermeros doctores. Los indicadores de calidad asistencial y de gestión de personas fueron los más utilizados, los artículos seleccionados son unánimes en lo que se refiere a las asociaciones significativas entre los indicadores de calidad y la carga de trabajo de enfermería. Se ha demostrado que existe una fuerte relación entre los indicadores de calidad y la carga de trabajo de enfermería, lo que demuestra que la viabilidad del estudio. Sin embargo, hay un déficit en los estudios nacionales sobre este tema.

Palabras clave: Carga de Trabajo; Indicadores de Calidad en la Atención de Salud; Personal de Enfermería; Salud Laboral; Atención de Enfermería.

INTRODUÇÃO

Os conceitos de qualidade da assistência de enfermagem e segurança do paciente tornaram-se um fenômeno mundial e têm sido os principais temas de inúmeros debates envolvendo enfermeiros no Brasil. Internacionalmente, esses temas são prioridades, defendido por diversas organizações como: a *World Health Organization*, que lançou em 2002 a campanha intitulada “Era da Segurança” e a *International Council of Nursing* que acredita melhorar a prática de enfermagem para garantir a segurança dos pacientes.^{1,2}

Essa nova perspectiva de prática segura compreende articular a qualidade com aspectos que se referem ao quantitativo e qualitativo dos profissionais de saúde.

Segundo Conishi e Gaidzinski³ e Castilho⁴, a preocupação dos gestores dos serviços de saúde com o aumento da demanda e dos custos da área atinge diretamente o quadro do pessoal de enfermagem. Isso porque corresponde à maioria do pessoal nas instituições de saúde e, conseqüentemente, a maior parte da folha de pagamento, transformando-se na equipe mais visada quando o assunto é redução de custos. No entanto, uma equipe deficiente de recursos humanos resulta em assistência precária, baixa produtividade, período de internação aumentado, atendimento desumanizado e aumento dos riscos de eventos adversos, impossibilitando a qualidade dos cuidados em enfermagem.⁵

Dessa forma, questões para realizar a previsão do quantitativo de pessoal de enfermagem, a fim de garantir a qualidade da assistência prestada, são de extrema relevância para o gerenciamento, uma vez que o dimensionamento de pessoal influencia diretamente na qualidade da assistência em enfermagem. Assim, os enfermeiros gerenciais têm o desafio de buscar evidências técnicas e científicas que subsidiem suas tomadas de decisões. Esse desafio consiste em desenvolver e quantificar evidências que produzam impactos positivos nos resultados da

assistência aos pacientes e seus familiares. Nesse contexto, estudos que relacionam o quantitativo de pessoal com os indicadores de qualidade de assistência são ótimas ferramentas de gestão para os enfermeiros.^{6,7}

Considerando os estudos existentes na literatura nacional, constata-se escassez de artigos que comprovem a relação entre o quantitativo de pessoal de enfermagem e os indicadores de qualidade. Visto a importância do tema para a qualidade dos serviços de enfermagem, surge o seguinte questionamento: qual é a relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem sob a ótica de diversos especialistas?

OBJETIVOS

Analisar na literatura nacional e internacional a relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem.

Caracterizar a produção científica nacional e internacional sobre a relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem.

Identificar os referenciais metodológicos utilizados para investigar a relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem encontrados na literatura nacional e internacional.

Conhecer quais os indicadores de qualidade mais utilizados e qual a relação entre eles e a carga de trabalho em enfermagem.

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa sobre a produção nacional e internacional a respeito da relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem.

Este estudo possui como referencial os estudos desse método e foi elaborado seguindo as seis etapas para a revisão da literatura descrita por Mendes, Silveira e Galvão⁸, detalhadas a seguir:

1. identificação do tema e seleção da hipótese para a revisão integrativa;
2. estabelecimento de critérios e amostragem que irão compor a revisão;
3. definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados;
4. avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa;
5. interpretação dos resultados;
6. apresentação da síntese do conhecimento obtido com a revisão.

A amostra do estudo incluiu todos os artigos que retratassem a temática referente a essa revisão integrativa encontrados na literatura nacional e internacional nos últimos 15 anos e indexados nas seguintes bases de dados: Embase, Lilacs-BVS, PubMed e Scopus.

Os seguintes critérios foram obedecidos para a definição da amostra:

- periódicos nacionais e internacionais, publicados em português, espanhol ou inglês, nos últimos 15 anos (janeiro de 1999 a janeiro de 2014);
- artigos indexados pelos unitermos: carga de trabalho / carga de trabalho do empregado / jornada de trabalho / indicadores de qualidade / indicadores de qualidade em assistência à saúde / recursos humanos de enfermagem / workload / workloads / work load / work loads /employee workload / employee workloads / employee work load / employee work loads / staff workload / staff workloads / staff work load / staff work loads / health care quality indicators / health care quality indicator / healthcare quality indicator / healthcare quality indicators / quality indicators / quality indicator nursing staff / nursing staffs;
- artigos com títulos que demonstravam a correlação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho;
- periódicos disponíveis no Brasil com texto completo gratuito recuperado pelo Sistema Virtual Private Network (VPN) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

Os periódicos que em seu resumo não descrevessem quais os indicadores de qualidades utilizados e que não deixavam explícita a correlação entre os indicadores de qualidade com a carga de trabalho foram excluídos desta análise.

A amostra final foi constituída dos artigos indexados na Embase, Lilacs-BVS, PubMed e Scopus, que preenchiam os critérios estabelecidos citados, obtendo o total de 21 artigos.

Construída a amostra e localizado o maior número possível de artigos, eles foram analisados de forma objetiva utilizando um instrumento elaborado pelo próprio autor que permitiu atingir os objetivos da pesquisa.

Foi iniciada a busca computadorizada no banco de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da BIREME. Nessa fonte encontram-se as publicações da América Latina e Caribe.

A estratégia de busca foi criada a partir dos unitermos definidos no critério de inclusão da pesquisa, assim usando: carga de trabalho *or* carga de trabalho do empregado *or* jornada de trabalho *AND* indicadores de qualidade *or* indicadores de qualidade em assistência à saúde *AND* recursos humanos de enfermagem.

Foram encontradas 66 publicações que após a leitura dos títulos reduziu-se para 20, e 14 publicações com a leitura dos resumos, sendo que seis não possuíam o texto completo disponível gratuitamente. Portanto, dessa base de dados, foram selecionadas apenas oito publicações para compor a amostra da pesquisa, uma vez que uma publicação se repetia na mesma base de dados.

Na Embase, base de dados com maior abrangência biomédica internacional que possui publicações exclusivas, foram utilizadas três estratégias de busca. A primeira estratégia não encontrou publicações, sendo utilizados os seguintes descritores: *workload, health care quality indicators e nursing staff*, acompanhados, respectivamente, dos sinônimos. A segunda estratégia de busca utilizando os descritores *health care quality indicators e nursing staff* encontrou quatro publicações. *Workload e nursing staff* foram empregados na terceira estratégia de busca, resultando em duas publicações. Após a leitura dos títulos e resumos das seis publicações encontradas nessa base de dados, concluiu-se que todas as publicações seriam excluídas, assim, essa base de dados não fará parte da amostra, por não preencher os critérios de inclusão.

No PubMed (*National Library of Medicine*), versão gratuita do banco de dados MEDLINE, *workload / workloads / work load / work loads / employee workload / employee workloads / employee work load / employee work loads / staff workload / staff workloads / staff work load / staff work loads / health care quality indicators / health care quality indicator / healthcare quality indicator / healthcare quality indicators / quality indicators / quality indicator nursing staff / nursing staffs* foram os descritores de busca aplicados e identificadas 156 publicações. Após a leitura dos títulos, este número caiu para 39 e somente 16 foram selecionados após a leitura dos resumos.

Mantendo a estratégia de busca utilizada na base de dados PubMed, 116 publicações foram identificadas e na Scopus somente 14 foram incluídas para leitura dos resumos. Após a análise dos resumos, seis publicações foram selecionadas para fazer parte da amostra.

Alguns artigos estavam indexados em mais de uma base de dados, o que reduziu de 30 para 21 o número de artigos da amostra.

Fundamentado no instrumento de Campos⁹, a autora construiu seu próprio instrumento para atender aos objetivos da pesquisa.

Dessa maneira, as publicações foram examinadas de forma objetiva de acordo com os seguintes critérios:

- **dados referentes à identificação da pesquisa:** título do artigo, nome do periódico, ano de publicação, idioma do artigo, país do periódico e o tipo de periódico;
- **dados referentes ao pesquisador:** nome dos autores, profissão, titulação, local de trabalho e país do primeiro autor;
- **dados referentes à metodologia do estudo:** abordagem quantitativa, abordagem qualitativa, estudo descritivo, correlacional, revisão de literatura, relato de experiência ou outro tipo de estudo, tipo da publicação, local da pesquisa e base de dados;
- **dados referentes à pesquisa:** objetivos, descritores e indicadores de qualidade utilizados;
- **dados referentes ao conteúdo do estudo:** tipo de análise, duração da pesquisa, instrumento de medida utilizado, resultados encontrados e conclusão.

Nessa etapa os artigos selecionados foram analisados quanto à relação dos dados com o objetivo de interesse do estudo.

Dos 21 artigos selecionados para fazer parte da amostra, 18 foram encontrados em língua inglesa, o que exigiu da pesquisadora leitura, tradução e releitura dos mesmos.

Cada artigo foi recuperado na íntegra e, assim como o instrumento para coleta dos dados bibliográficos, eles foram salvos em uma pasta do *Windows* versão 7 *Professional*. Em seguida, foi realizada a leitura de todos os artigos e após tradução fez-se a releitura de cada artigo para a coleta dos dados bibliográficos que serviriam de subsídios para a elaboração das tabelas futuras.

À medida que os artigos foram sendo traduzidos, foram analisados utilizando o instrumento construído pela pesquisadora.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas. Na primeira, procedeu-se à análise relativa aos dados necessários para completar o instrumento. Para essa etapa, os dados foram agrupados em um banco de dados e formatados utilizando-se o programa *Microsoft Word 2010*.

Na etapa seguinte, ocorreu a análise das respostas similares do conteúdo dos artigos disponíveis no instrumento de coleta dos dados bibliográficos. Operações estatísticas simples de distribuição de frequência em porcentagem foram fornecidas por meio do programa *Microsoft Excel 2010* e utilizadas nas construções de tabelas comparativas, obtendo-se, assim, a caracterização fidedigna da amostra.

Os artigos que compõem a amostra foram referenciados no Apêndice 1, para diferenciação das citações de outros autores consultados para elaboração do estudo.

Campos⁹ afirma que os dados analisados necessitam ser divulgados de forma ordenada e coerente. Seguindo esse raciocínio, o presente estudo a respeito da produção científica nacional e internacional sobre a relação dos indicadores de qualidade e da carga de trabalho divulga os resultados e realiza uma discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 21 artigos que compõem a amostra por meio de instrumento apropriado abordou diversos aspectos descritos a seguir:

DADOS REFERENTES À IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS

A busca foi realizada nos últimos 15 anos, portanto, de janeiro de 1999 a janeiro de 2014. No entanto, as publicações que correlacionam os indicadores de qualidade com a carga de trabalho em enfermagem só tiveram início em 2002; e no mês de janeiro de 2014 não houve publicações até o período de seleção dos periódicos. Os anos de 2003, 2009 e 2011 tiveram os maiores números de publicações, isto é, três (14,3%). Foram realizadas algumas buscas na literatura com o intuito de entender a razão para este resultado, porém nenhuma explicação foi encontrada.

Em relação ao idioma em que os artigos foram publicados, nenhum artigo foi encontrado na língua espanhola, apenas três (14,3%) estavam disponíveis em português e a maioria dos (18, 85,7%) estava indexada na língua Inglesa. Talvez isso esteja associado aos periódicos buscados, uma vez que na *PubMed* e *Scopus* são publicados originalmente em inglês. As revisões integrativas sobre contribuições dos registros eletrônicos para a segurança do paciente em terapia intensiva e fatores que interferem na sexualidade de idosos também referem o predomínio de artigos indexados no inglês.^{10,11}

Quanto aos periódicos em que os artigos selecionados foram publicados, 17 revistas fizeram parte da amostra. Com equilíbrio entre os números de publicações, os periódicos que mais publicaram (n=2, 9,5%) sobre a temática em questão foram *Journal of Nursing Administration, Medical Care, Policy, Politics, & Nursing Practice* e *Revista Latino-Americana de Enfermagem* (Tabela 1).

Nota-se que a *Revista Latino-Americana de Enfermagem* é editada pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), portanto, trata-se de revista nacional com *qualis* A1, de periodicidade bimestral.¹²

Os artigos ainda foram classificados de acordo com a área dos periódicos: 12 (57,1%) foram publicados em periódicos específicos da enfermagem, oito (29,1%) foram encontrados em periódicos da área médica e apenas um (4,8%) foi publicado em periódico de outra área da saúde. Pressupõe-se que, por se

tratar de um tema muito específico, ocorra predominância na área de enfermagem.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos, segundo o periódico

Periódico	N	%
Advances in Nursing Science	1	4,8%
Clinical Infectious Diseases	1	4,8%
Critical Care Medicine	1	4,8%
Current Opinion in Infectious Diseases	1	4,8%
Health Services Research	1	4,8%
International Journal of Nursing Studies	1	4,8%
Journal of Evaluation in Clinical Practice	1	4,8%
Journal of Nursing Administration	2	9,5%
Journal of Nursing Management	1	4,8%
Journal of Nursing Research	1	4,8%
Medical Care	2	9,5%
Nursing Economic	1	4,8%
Policy, Politics, & Nursing Practice	2	9,5%
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	4,8%
Revista Latino-Americana de Enfermagem	2	9,5%
The Journal of Emergency Medicine	1	4,8%
The Lancet	1	4,8%
TOTAL	21	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

DADOS REFERENTES AOS PESQUISADORES

Para Campos⁹, é importante conhecer a formação profissional dos autores para saber quais são as categorias profissionais que mais produzem pesquisas sobre a temática em questão.

Observou-se que a formação profissional do primeiro autor, predominantemente, foi o enfermeiro, com 57,1% (n=12), apenas 9,5% (n=2) referem serem médicos. O fato de 33,3% (n=7) dos primeiros autores não especificarem a formação profissional pode ter interferido no resultado desta amostra. A preocupação dos gestores dos serviços de saúde com o aumento da demanda e dos custos da área atinge diretamente o quadro do pessoal de enfermagem, já que corresponde à maioria do pessoal nas instituições de saúde. Assim, o enfermeiro, nas organizações de saúde, necessita apropriar-se das evidências científicas para demonstrar que o dimensionamento de enfermagem, em especial de enfermeiros, quando adequado, interfere positivamente na qualidade da assistência.^{3,4} Os enfermeiros também foram os que mais publicaram como primeiro autor nas revisões integrativas de Alencar, Marques, Leal e Vieira¹¹ e Santos e Rennó.¹³

Foi possível observar, ainda, que 57,1% (n=12) dos artigos publicados tiveram o primeiro autor com títulos de doutor, enquanto que mestres foram 28,6% (n=6). E 14,3% (n=3) dos artigos não trouxeram especificada a titulação do primeiro autor. Isso confirma que a pós-graduação e os docentes ainda são os principais responsáveis pela produção de pesquisas e validação da prática de enfermagem.^{9,14}

Em relação ao local de trabalho do primeiro autor, os dados encontrados nos artigos selecionados confirmam o fato de a pós-graduação ser a grande produtora de pesquisas nacionais e internacionais, uma vez que 81,0% (n=17) dos autores trabalham em universidades, em 14,3% (n=3) não foi especificado e apenas 4,8% (n=1) trabalham na atenção primária. Esses achados também foram encontrados na revisão de literatura sobre a produção científica brasileira do *Nursing Activities Score (NAS)* de Santos, Nogueira e Padilha.¹⁴

Nesse tipo de pesquisa se fez necessário identificar os locais de trabalho dos autores por acreditar que são os locais de trabalho responsáveis pelo surgimento das hipóteses, embora os resultados encontrados não tenham confirmado essa suposição.⁹

Segundo Campos⁹, identificar a nacionalidade do primeiro autor é relevante nesse tipo de estudo, pois por meio da nacionalidade pode-se inferir quais os países que investem nesse tipo de pesquisa. Assim, verifica-se que os Estados Unidos possuem a maioria dos autores, ou seja, 38,1% (n=8) dos autores são de nacionalidade americana. Esse fato pode ser explicado por meio da história, pois foi nos Estados Unidos que no século XX surgiram os primeiros estudos mais aprofundados acerca do assunto, além, é claro, de altos investimentos em pesquisas realizadas naquele país.³

Referente ao número de autores que foram citados na publicação dos artigos selecionados, nota-se que 52,4% (n=11) dos artigos foram desenvolvidos por quatro ou mais autores. Na literatura, a pesquisadora não conseguiu encontrar explicações sobre esse achado. Acredita-se que o maior número de autores em uma mesma publicação seja devido à interação que as pesquisas proporcionam e aos interesses em comum dos pesquisadores no tema em estudo (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos artigos, segundo o número de autores

Número de autores	N	%
Um autor	2	9,5%
Dois autores	4	19,0%
Três autores	4	19,0%
Quatro ou mais autores	11	52,4%
TOTAL	21	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

DADOS REFERENTES À METODOLOGIA DOS ARTIGOS

Campos⁹ afirma que a análise da metodologia dos estudos ajuda a compreender o fenômeno, indica a ótica em que foi mensurado, além de identificar lacunas existentes.

Em relação à abordagem, observou-se que 17 (81,0%) dos artigos utilizaram a abordagem quantitativa, dois (9,5%) foram de revisão da literatura, um (4,8%) na abordagem quali-quantitativa e um (4,8%) relato de experiência.

Pesquisas quantitativas são as mais frequentes, pois se infere que a temática em questão trabalha com indicadores de qualidade que são obtidos a partir de cálculos estatísticos.

Os artigos selecionados também foram analisados segundo a coleta de dados e houve equilíbrio quanto ao estudo ser prospectivo ou retrospectivo. Dos 21 artigos, 11 (52,0%) obtiveram os dados de forma prospectiva, enquanto que 10 (47,6%) foram coletados de forma retrospectiva.

A maioria dos artigos (71,4%, n=15) foi publicada como original. Artigos publicados caracterizados como de outras tipologias, como revisão, relato de experiência e não especificado foram responsáveis por somente um (4,8%). Corroborando os resultados, foram encontradas na revisão integrativa de literatura contribuições dos registros eletrônicos para a segurança do paciente em terapia intensiva de Sousa, Sasso e Barra.¹⁰

DADOS REFERENTES AO CONTEÚDO DOS ARTIGOS

O local onde foi desenvolvida a pesquisa também foi objeto de estudo desta revisão integrativa. Observa-se que estudos multicêntricos foram a maioria, com 52,6% (n=10), seguido dos hospitais universitários com 31,6% (n=6). Hospital privado, hospital filantrópico e ambulatório desenvolveram apenas 5,3% (n=1) das pesquisas. Ressalta-se que as duas revisões de literatura não foram incluídas nesta análise.

O fato de indicadores de qualidade já serem utilizados em muitas instituições de saúde como um instrumento de gestão justifica o predomínio em utilizar instrumento de gestão disponível em banco de dados (n=12, 57,1%). Subentende-se que o instrumento de coleta de dados elaborado pelo autor (n=6, 28,6%) foi necessário nas instituições de saúde que não trabalham com indicadores de qualidade como instrumento de gestão.^{15,16}

Para responder ao último objetivo desta pesquisa, foram explorados nos artigos selecionados os indicadores de qualidade utilizados para a correlação com a carga de trabalho de enfermagem (Tabela 3).

Verifica-se, na Tabela 3, que os indicadores assistenciais e de gestão de pessoas foram os mais utilizados (n=8 ou 42,1%). Acredita-se que esse evento tenha ocorrido por se tratar de uma revisão integrativa que relacionou os indicadores de quali-

dade à carga de trabalho em enfermagem. As duas revisões de literatura não foram incluídas nesta análise.

Tabela 3 - Distribuição dos artigos, segundo os indicadores de qualidade

Indicadores de qualidade	N	%
Indicadores assistenciais e de gestão de pessoas	8	42,1%
Indicadores assistenciais	6	31,6%
Indicadores de gestão de pessoas	5	26,3%
TOTAL	19	100,0%

Fonte: elaborada pelo autor.

Os indicadores de qualidade mais utilizados nos artigos selecionados, respeitando a ordem a seguir, foram: horas de enfermagem; incidência de quedas dos pacientes; incidência de erro de medicação; incidência de úlceras de pressão; incidência de infecção; e satisfação do paciente.

Todos os artigos selecionados (n=21) são unânimes no que diz respeito à relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho. Eles concordam que existem associações significativas entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem e que explicitar essa inter-relação é fundamental para compreender a influência de ambos na segurança do paciente e qualidade do serviço prestado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se com esta revisão integrativa de literatura que há forte relação entre os indicadores de qualidade e a carga de trabalho em enfermagem.

A preocupação crescente dos enfermeiros com a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem e segurança do paciente, baseando sua prática em evidências científicas, foi constatada pelos indicadores de qualidade considerados mais relevantes neste estudo.

Algumas limitações foram encontradas, como: periódicos com publicações repetidas em mais de uma base de dados, falta de clareza nos resumos não descrevendo quais os indicadores de qualidades utilizados e/ou a correlação entre os indicadores de qualidade com a carga de trabalho.

O estudo demonstra viabilidade e servirá de subsídio para os estudos referentes a essa temática, possibilitando o avanço do conhecimento.

AGRADECIMENTO

Expressamos a mais profunda gratidão à Professora Doutora Silvia Cristina Mangini Bocchi, que durante a disciplina Fundamentos de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB, Uni-

versidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, nos aconselhou, ensinou e incentivou a trilhar este novo caminho repleto de saber.

REFERÊNCIAS

- World Health Organization-WHO. World Alliance for Patient Safety. Forward program 2006-2007. Geneva: WHO; 2006. p. 64.
- Braumann A. Positive practice environments: quality workplaces quality patient care. Geneva: International Council of Nurse; 2007. p. 65.
- Conishi RMY, Gaidzinski RR. Nursing Activities Score (NAS) como instrumento para medir carga de trabalho de enfermagem em UTI adulto. Rev Esc Enferm USP. 2007[citado em 2014 out 22];41(3):346-54. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000300002
- Castilho LS. Nursing activities score (NAS) : carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. 2011[citado em 2014 out 22]. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37510>
- Gonçalves LA, Padilha KG. Fatores associados à carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Esc Enferm USP. 2007[citado em 2014 out 22];41(4):645-52. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000400015&lng=en&nrm=iso&tlang=pt
- Fugulin FMT, Gaidzinski RR. Horas de assistência de enfermagem: análise comparativa de parâmetros. Nursing. 2000 [citado em 2014 out 22]; 3(23):30-4. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDEF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=599&indexSearch=ID>
- Bray K, Wren I, Baldwin A, St Ledger U, Gibson V, Goodman S, et al. Standards for nurse staffing in critical care units determined by: The British Association of Critical Care Nurses, The Critical Care Networks National Nurse Leads, Royal College of Nursing Critical Care and In-flight Forum. Nurs Crit Care. 2010[citado em 2014 out 22];15(3):109-11. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20500648>
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008 [citado em 2014 out 20];17(4):758-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso&tlang=pt
- Campos RG. Burnout: una revisión de integración en la enfermería oncológica [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2005.[citado em 2014 out 22]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-11052005-112045/>
- Sousa PAF, Sasso GTMD, Barra DCC. Contribuições dos registros eletrônicos para a segurança do paciente em terapia intensiva: uma revisão integrativa. Texto Contexto Enferm. 2012[citado em 2014 out 22];21(4):971-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000400030&lng=en&nrm=iso&tlang=pt
- Alencar DL, Marques APO, Leal MCC, Vieira JCM. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. Ciên Saúde Coletiva. 2014[citado em 2014 out 22];19(8):3533-42. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803533&lng=en&nrm=iso&tlang=es
- CAPES. WebQualis. Sistema Integrado CAPES (SICAPES). 2014. Versão 5.3.13. 2014. [citado em 2014 out 22]. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam>
- Santos MC, Rennó CSN. Indicators of quality of nursing care in surgical center: integrative literature review. Rev Adm Saúde. 2013[citado em 2014 out 22];15(8):27-36. Disponível em: http://www.cqh.org.br/portal/pag/anexos/baixar.php?p_ndoc=597&p_nanexo=381
- Santos TL, Nogueira LT, Padilha KG. Produção científica brasileira sobre o nursing activities score: uma revisão integrativa. Cogitare Enferm. 2012[citado

em 2014 out 22];17(2):362-8. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/21097>

- Corrêa IRS, Caxieta LR, Barros TB. Indicadores de qualidade do serviço de enfermagem. Web Artig Saúde Beleza. 2009[citado em 2014 out 22]. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/indicadores-de-qualidade-do-servico-de-enfermagem/14667/>
- Rodrigues E. Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em unidades de alojamento conjunto. 2009. 61p. [citado em 2014 out 22]. Disponível em: <http://qualittas.com.br/uploads/documentos/Indicadores de Qualidade - Erika Rodrigues.pdf>

APÊNDICE 1 – REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS SELECIONADOS

- Aalto P, Karhe L, Koivisto A-M, Välimäki M. The connection between personnel resources with work loading and patient satisfaction on in-patient wards. J Nurs Manag. 2009[citado em 2014 out 22];17(1):135-42. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19166531>
- Bolton LB, Aydin CE, Donaldson N, Brown DS, Nelson MS, Harms D. Nurse staffing and patient perceptions of nursing care. J Nurs Adm. 2003[citado em 2014 out 22];33(11):607-14. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14608220>
- Cucolo DF, Perroca MG. Monitorando indicadores de desempenho relacionados ao tempo de assistência da equipe de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2010[citado em 2014 out 22];44(2):497-503. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200036&lng=en&nrm=iso&tlang=pt
- García PC, Fugulin FMT. Tiempo de atención de enfermería en la unidad de cuidados intensivos de adultos y los indicadores de atención de calidad: análisis de correlación. Rev Latino-Am Enferm. 2012[citado em 2014 out 22];20(4):651-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000400004
- Griffin KF, Swan BA. Linking nursing workload and performance indicators in ambulatory care. Nurs Econ. 2006[citado em 2014 out 22];24(1):41-4. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16583604>
- Gunningberg L, Donaldson N, Aydin C, Idvall E. Exploring variation in pressure ulcer prevalence in Sweden and the USA: benchmarking in action. J Eval Clin Pract. 2012[citado em 2014 out 22];18(4):904-10. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21696519>
- Gurses AP, Carayon P, Wall M. Impact of performance obstacles on intensive care nurses' workload, perceived quality and safety of care, and quality of working life. Health Serv Res. 2009[citado em 2014 oct 22];44(2 Pt 1):422-43. Disponível em: <http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=2677047&tool=pmcentrez&rendertype=abstract>
- Hugonnet S, Chevolet J-C, Pittet D. The effect of workload on infection risk in critically ill patients. Crit Care Med. 2007[citado em 2014 out 22];35(1):76-81. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17095946>
- Hugonnet S, Harbarth S, Sax H, Duncan RA, Pittet D. Nursing resources: a major determinant of nosocomial infection? Curr Opin Infect Dis. 2004Aug [citado em 2014 out 22];17(4):329-33. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15241077>
- Hurst K. Relationships between patient dependency, nursing workload and quality. Int J Nurs Stud. 2005[citado em 2014 out 22];42(1):75-84. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748904000902>
- Lankhshear AJ, Sheldon TA, Maynard A. Nurse staffing and healthcare outcomes: a systematic review of the international research evidence. ANS Adv Nurs Sci. 2005[citado em 2014 out 22];28(2):163-74. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15920362>
- Magalhães AMM, Dall'Agnol CM, Marck PB. Nursing workload and patient safety - a mixed method study with an ecological restorative approach. Rev LatinoAm Enferm. 2013[citado em 2014 out 22];21(spe):146-54. Disponível em: [DOI: 10.5935/1415-2762.20160006](http://www.

</div>
<div data-bbox=)

- scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000700019&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
13. Mark BA, Harless DW, Berman WF. Nurse staffing and adverse events in hospitalized children. *Policy Polit Nurs Pract.* 2007[citado em 2014 out 22];8(2):83-92. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17652626>
 14. Mark BA, Jones CB, Lindley L, Ozcan YA. An examination of technical efficiency, quality, and patient safety in acute care nursing units. *Policy Polit Nurs Pract.* 2009[citado em 2014 out 22];10(3):180-6. Disponível em: <http://ppn.sagepub.com/content/10/3/180.short>
 15. McGillis HL, Doran D, Baker GR, Pink GH, Sidani S, O'Brien-Pallas L, *et al.* Nurse staffing models as predictors of patient outcomes. *Med Care.* 2003Sep[citado em 2014 out 22];41(9):1096-9. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12972849>
 16. Patrician PA, Loan L, McCarthy M, Fridman M, Donaldson N, Bingham M, *et al.* The association of shift-level nurse staffing with adverse patient events. *J Nurs Adm.* 2011 Feb[citado em 2014 out 22];41(2):64-70. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21266884>
 17. Sochalski J. Is more better?: the relationship between nurse staffing and the quality of nursing care in hospitals. *Med Care.* 2004 Feb[citado em 2014 out 6];42(2 Suppl):167-73. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14734944>
 18. Stone PW, Pogorzelska M, Kunches L, Hirschhorn LR. Hospital staffing and health care-associated infections: a systematic review of the literature. *Clin Infect Dis.* 2008 Oct[citado em 2014 out 22];47(7):937-44. Disponível em: <http://cid.oxfordjournals.org/content/47/7/937.long>
 19. Tucker J, Group U. Patient volume, staffing, and workload in relation to risk-adjusted outcomes in a random stratified sample of UK neonatal intensive care units: a prospective evaluation. *Lancet.* 2002 Jan[citado em 2014 out 22];359(9301):99-107. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S014067360207366X>
 20. Weichenthal L, Hendey GW. The effect of mandatory nurse ratios on patient care in an emergency department. *J Emerg Med.* 2011 Jan[citado em 2014 out 12];40(1):76-81. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S073646790900119X>
 21. Yang KP. Relationships between nurse staffing and patient outcomes. *J Nurs Res.* 2003 Sep[citado em 2014 out 22];11(3):149-58. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14579192>
-